



VI - Semana da

**IMMF**



*infância, micro e mini franciscanos*  
*03 a 13 de maio de 2019*

*Minha Família*  
*é igual às outras?*



**D**e 03 a 13 de maio deste ano realizaremos VI Semana da Infância Micro e Mini Franciscanos da JUFRA do Brasil! E esse ano, a partir do diálogo com a maioria dos Secretários regionais de IMMF foi decidido falar sobre família.

Aparentemente, um assunto simples, fácil de ser conduzido para as crianças. Entretanto, é oportuno observar as diversas constituições de família atualmente existentes bem como estimular o diálogo familiar.

A família deixou de ser o centro reprodutivo e tornou-se espaço de afeto e amor, surgindo novas e várias representações sociais para ela. As relações familiares são dadas a partir da dignidade de cada indivíduo, as pessoas passaram a viver em uma sociedade mais tolerante e com mais liberdade, buscando serem felizes sem se sentirem premiadas a ficarem inseridas em estruturas preestabelecidas e engessadoras.

Dessa forma, criamos um encontro reflexivo e algumas oficinas com sugestões de atividades diversas para envolver nossos mini-franciscanos na discussão do tema para compreenderem que os modelos de famílias podem ser diferentes, mas o amor é igual em todas. Não importa se um só tem mãe, se o outro mora com a avó ou com o tio, ou somente com pai, ou ainda pai, mãe e irmãos, o essencial que cada família possua DEUS no centro de suas vidas. É importante ressaltar que o irmão Jefferson Eduardo dos Santos Machado – Formador da OFS Nossa Senhora Aparecida no Rio de Janeiro – aceitou prontamente o convite para elaboração do encontro reflexivo e mostrou-se muito grato em contribuir com esse material. O Agradecimento se estende ainda as irmãs Lidia Natasha – Seretária Regional de IMMF A2 e A4 (Ceará e Piauí) – e a irmã Maria Joaquina – Secretaria Regional de IMMF A1 (Maranhão) – que elaboraram as sugestões de atividades complementares. Gratidão pelo amor aos mini-franciscanos!

E com a finalidade de ampliar a apresentação do tema, seguem ainda diversas propostas de atividades complementares e um encarte com sugestões de dinâmica para que a fraternidade de JUFRA local possam fazer com os pais das crianças. Afinal, não dá para falar de família sem tê-la por presente junto da família franciscana – uma excelente oportunidade inclusive de vocação para OFS ao trazer esses pais para próximo da família franciscana.

Registrem os encontros, as atividades, o teatro e tudo mais que realizarem com nossos mini-franciscanos e suas famílias com fotos e vídeos e usem as #semananacionaldeIMMF2019 #jufradobrasil. As fraternidades que ainda não tem IMMF podem usar esse material para dar os primeiros passos.



**Danielle Pereira Mendes**  
Secretária Nacional de Infância Micro  
e Mini Franciscanos (2019-2021)

**Sabrina Ferreira da Silva**  
Secretária Nacional de Infância Micro  
e Mini Franciscanos (2016-2019)



## PINTURA E DESENHO

### Álbum Familiar e Descrição das Relações

Um encontro antes do que irá ser trabalhado o tema sobre: “diálogo familiar”, deverá ser informado às crianças, para levarem fotos com os familiares e cuidadores, tanto maternos como paternos.

A secretaria de IMMF fica responsável por preparar um álbum para as crianças colar as fotos e descreverem a relação delas com aquele familiar embaixo da foto. Esse álbum pode ser montado com folha chamex e encadernação simples.

#### Materiais:

- 10 folhas por criança
- Tinta guache
- Pinceis coloridos
- Lápis de cor

## MOMENTO COLORIR

#### Materiais:

- Lápis de cor ou giz de cera;
- Imprimir as imagens que serão propostas ou fica a critério do secretário pesquisar outras imagens de colorir sobre família. Pesquisar famílias dos mais variados tipos;
- Caixinha de som ou até mesmo no celular, colocar a música “Tua Família – Anjos de Resgate” e “Oração pela família – Pe. Zezinho”, deixar tocando de fundo enquanto as crianças estão colorindo.

#### Desenvolvimento:

O secretário explicará as crianças que será um momento de criatividade, e que todos têm que caprichar em seus desenhos. Durante o momento, é interessante que coloque as músicas de fundo. Quando todos acabarem de colorir, será feita uma exposição das artes dos pequeninos. Perguntar o que eles acham desses desenhos, se são parecidas com as famílias que eles têm, levantar o questionamento: “será que todas as crianças tem sua família por perto?”.

Fazê-los refletir sobre a importância da família, do diálogo que deve ser mantido. No final da dinâmica (fica a critério do secretário), coloca a música “Verdades do tempo – Thiago Brado”.

## DINÂMICA DA FAMÍLIA - ALGUM LUGAR NA VIDA

#### Materiais:

- Retalhos de EVA (Ou cartolinas coloridas)
- Fita crepe
- Música

**Observação:** primeiro aplica a dinâmica, ao término, faz o relacionamento da mesma com a família.

Prepare previamente em casa 4 corações de EVA, cada um de uma cor diferente, no diâmetro aproximado de 20 cm cada, escreva no centro de cada coração o seguinte:

**ALGUM LUGAR NA VIDA N.º 1, ALGUM LUGAR NA VIDA N.º 2, ALGUM LUGAR NA VIDA N.º 3 e ALGUM LUGAR NA VIDA N.º 4.**

Como você vai dividir a turma em 4 grupos, conte quantas crianças ficará em cada grupo e faça agora mais corações, de tamanhos menores, diâmetro 10 cm, da seguinte forma: ex. se tiver 20 crianças, serão 5 corações de cada cor corresponde aos 4 corações maiores.

Após as orações iniciais, explique que você vai aplicar uma dinâmica e que eles deverão ficar quietinhos e que não poderão se comunicar com o outro em hipótese alguma, quem falar ou tentar se comunicar com o outro sai do jogo.



Com a fita crepe, cole os corações grandes, (em número de 4), um em cada parede da sala.

Embaralhe a turma, coloque os virados para parede de modo que só você possa colocar aleatoriamente os corações menores nas costas deles (eles não podem ver a sua cor, apenas a dos colegas, mas sem comunicar-se).

Encoste-os novamente na parede, agora virado para você e sem que os mesmos se comuniquem, explique que você vai colocar uma música e que ao término dela, todos deverão estar colocados no lugar correspondente à cor do seu coração. Ex. Quem tiver o coração vermelho, deve se dirigir ao coração grande vermelho, o verde ao verde, o amarelo ao amarelo e o azul ao azul.

Diga que ao término da música você verá quem acertou o seu lugar/cor respectiva.

É divertido porque eles ficam desesperados e sem comunicação, cada um escolhe no chute o coração correspondente.

**AO TÉRMINO DA MÚSICA, VEJA QUEM ACERTOU E, ENTÃO, ENTRA A EXPLICAÇÃO DA FAMÍLIA EM NOSSAS VIDAS.**

Quem acertou, acertou porque a família estava ao lado para ajudar ou porque ela precisou de seu próprio livre arbítrio para essa decisão?

### **Explicação:**

Conte para eles que cada um tem um pai, uma mãe, um responsável, um tutor, que com amor, carinho e disciplina vem nos dirigindo para **ALGUM LUGAR NA VIDA**. Os lugares em que chegaremos são vários, depende da tradição, dos costumes e dos valores de cada família. Enquanto somos pequenos, somos guiados até o lugar em que nossos pais acham adequados para nós.

Não importa se vivemos com pai e mãe, apenas com a mãe, ou pai, ou tutor, ou responsável (tios, avós, madrinhas, padrinhos... cite todos os exemplos de sua sala, são importantes para eles saberem que estão inseridos em algum grupo), sempre as pessoas responsáveis pela nossa educação, que nos amam, que nos amparam, são consideradas as nossas famílias, porque nos conduzem para **ALGUM LUGAR NA VIDA**.

Entretanto, haverá um dia em que a criança crescerá, tornará adolescente.... depois adulto, e assim como essa dinâmica, vai ter que encontrar o seu cantinho, a sua realização, ou seja, **ALGUM LUGAR NA VIDA**, muitas vezes sozinho, sem a ajuda da família. (Se quiser, dê exemplos de vestibular, conquistas de emprego, concursos, realizações de vida... etc.) e neste momento, nem todos conseguem.

Explique que esta é a importância da **FAMÍLIA**, o de nos dar suporte e estrutura emocional para o resto da vida.

Faça-os perceber, que nos momentos de decisões, o que vale é que houve alguém que o amou e ensinou valores, ninguém vai perguntar se um vencedor é bem estruturado porque teve um pai e uma mãe juntos, no mesmo teto, na vida, o que vai contar é a família que Deus nos deu de presente e que nos amou, de forma incondicional. **O SUPORTE QUE A FAMÍLIA NOS DEIXARÁ SERÁ A FORÇA QUE ENCONTRAREMOS DENTRO DE NÓS PARA SEGUIRMOS SEMPRE EM FRENTE**, para esse **ALGUM LUGAR NA VIDA**, que será **BOM** ou **RUIM**, de acordo com o nosso merecimento e do nosso esforço.



## TEATRO

### UMA CRIANÇA, UMA FAMÍLIA, UMA HISTÓRIA

**OBS: pode trocar a escola pela IMMF, ou pela igreja.**

- Era Uma vez um filho (Entra uma Criança)
- Uma família (Duas crianças representando o Pai e a Mãe)
- Uma Escola (Representantes da Direção e Coordenação)

- Entram os personagens e se apresentam

**A Mãe** (Entra Arrumando o filho pra ir para a escola): – Anda João! Está atrasado, o ônibus já vai passar. Se você perder o ônibus você apanha!

- O aluno sai e volta como se tivesse ido à escola

**O Pai pergunta:** – João, o que você fez na escola hoje? – Teve muito dever?

**João Responde:** – Ah Pai, a aula foi chata, a professora deu um monte de dever, tô com meu dedo doendo.

**Mãe:** – Ah, muito bem, assim que eu gosto de ver! Deixa de ser preguiçoso!

**João diz:** – Mas mãe, o meu colega me deu um chute, falou mal da senhora e a professora não fez nada!

**Mãe reclama:** – Assim não está certo! É assim que se ensina na escola? Criança sem educação, professor que não faz nada? Eu vou lá! Vou reclamar com a diretora, isto não está certo!

**Volta o Narrador:** – É meus amigos, a vida na escola continua, o João continuava indo e vindo da escola para casa e da casa para escola. – O João aprendia a ler e a escrever, mas não aprendia a respeitar para ser respeitado. – Por sua vez, a escola fazia sua parte, mas o João era muito rebelde, brigão e dava muito trabalho. – A professora o levava para a direção, a diretora conversava com ele, para saber como era sua vida na família, para justificar a rebeldia de João.

- Entra a professora levando o João para a diretoria.

**João sempre dizia:** – Minha mãe e meu pai vivem brigando, não ligam pra mim. Dizem que eu só atrapalho a vida deles, que deviam me internar pra eu aprender.

**Volta o Narrador:** – A diretora preocupada, conversa com João, faz um bilhete chamando o responsável e entrega ao João.

- João chega em casa e entrega o bilhete à mãe.

**A Mãe diz:** – Ora, essa diretora pensa que eu não tenho o que fazer, vivo batendo pernas por ai, eu não vou lá não, elas que se virem já que não sabem educar!

**Volta o Narrador:** – Professores e a diretora esperam em vão a mãe de João que não vem, e falam:

**A Professora:** – Viu! Como podemos corrigir Joãozinho se a família não ajuda? – Trata mal o filho, não vem conversar com a gente, os pais também tem que ter responsabilidade!

**Volta o Narrador:** – Assim a família e a escola se distanciavam uma da outra. – O João, coitado, ficava dividido e se perguntava:

**João se Perguntava:** – Quem tinha razão? – A Família? – A escola? – Afinal, não sou eu o princípio e o fim da família e da escola? – Isto não está certo, elas têm que se entenderem, parar de jogar a culpa uma em cima da outra. – E eu, o que faço enquanto isso?

**Volta o Narrador:** – João, o único machucado e deformado na guerra família vs escola, sugere:

**João pergunta:** – Por que vocês não se unem, não trabalham juntas, não somam esforços, não compartilham realizações, por que não me curam em vez de me machucarem, por que não me formam ao invés vez de me deformarem?

**Volta o Narrador:** – A Família e a escola ouviram a voz de João e diante de tantos porquês, se humilharam, reconheceram seus erros e passaram a trabalharem juntas, curaram em vez de machucar e formaram e vez de deformar.

**Todos Juntos voltam e falam:** Era uma vez um Filho, uma Família e uma Escola.

## REGAR A VIDA COM AMOR!

### CENA I

**LOCUTOR:** Apresentamos uma família qualquer, com mãe, pai, filhos, tia e avó. Todos morando em uma casa simples. A família com seus mais diversos membros deve ser uma semente plantada com atenção, confiança, oração, paz, gratuidade, doação, perdão, união, carinho e regada todos os dias com muito amor.

Infelizmente, nem sempre este amor existe, ou se existe, passa por momentos difíceis. Muita coisa pode interferir nesse projeto de amor que é a família, criada por Deus. Às vezes, a gente nem presta atenção e a família começa a se desintegrar.

As pessoas vão se afastando cada vez mais umas das outras e de Deus, e vai surgindo a falta de fé, o ciúme, o cansaço, a desatenção, o desrespeito, infidelidade, consumismo, desonestidade, conflitos, desamor, a desunião, a televisão é o diálogo, os vícios, como drogas e álcool, surge a depressão, os sonhos vão se desfazendo com a falta de tempo e de diálogo. Tudo o que destrói um lar, destrói também a fé no coração dos filhos.

### ONDE FOI QUE FALHAMOS?

#### CENA II

**FILHO 1:** Ô mãe! Onde está o meu sapato? Onde está o meu sapato? Onde está o meu sapato?

**MÃE:** Está embaixo da cama.

**VÓ:** No meu tempo não era assim! A gente respeitava e pedia por favor aos mais velhos!

**FILHO 2:** Mãnêêêê! Tô com fome!

**MÃE:** Você acabou de devorar um pacote de biscoitos, espere o almoço!

**FILHO 3:** Mãe, me ajuda aqui a prender os meus cabelos!

**MÃE:** Você precisa cuidar melhor desses cabelos.

**FILHO 3:** Como? Com esse shampoo ruim que a senhora compra?

**MÃE:** É o que a gente pode comprar. Você e seus irmãos só pensam em gastar, gastar e gastar!

**FILHO 3:** Gastar? Gastar se a senhora comprasse aquele par de tênis que eu tô gostando e aquele chinelo lindo da propaganda, que é mais lindo ainda. Pô coroa, deixa de contar piadas que essa já é velha.

**MÃE:** Bom, deixa isso pra lá. Como é que vão os estudos?

**FILHO 3:** Vão indo....

**MÃE:** Filha, por favor, não fique para recuperação. Ano passado você ficou em 5 matérias. Se repetir a dose teu pai, tua tia e eu somos capazes de cometer uma loucura.

**FILHO 3:** Pode deixar mãe, tá tudo sob controle. Fique fria, tá?

**VÓ:** No meu tempo não era assim!

**FILHO 4:** Mãe, eu tô na esquina papeando com meus amigos, vendo as gatinhas, e aí...

**MÃE:** Aí, que você devia tomar vergonha nessa carinha e me ouvir mais. Esta semana eu estive lá na tua escola e não gostei nada do que eu ouvi.

**FILHO 4:** Que nada, velha! Aquela professora não vai com a minha cara, até parece uma jararaca que vive me perseguindo!

**MÃE:** Olha, vejam só o santinho!

**FILHO 4:** Tô saindo! Fui!

**PAI:** Essa amizade com a turminha da rua.

**FILHO 4:** A turma é legal, pai! Só tem gente fina!

**PAI:** Não sei não. Se eu desconfiar de alguma coisa, já sabe, né?

**FILHO 4:** Não tem nada de mais. A patota só quer curtir a vida.

**MÃE:** Nessa idade é assim mesmo. Depois passa.

**PAI:** Só não chegue tarde, filho. Você já conhece a sua mãe, ela não dorme enquanto tu não entra.

**MÃE:** Vou ficar te esperando, com minhas orações.



## CENA II

- Sala, sofá e televisão... Casal separado. Cada qual sentado em uma extremidade do sofá sem se falarem.

**MÃE:** Agora que os pequenos foram deitar e que Juquinha saiu, será que a gente pode conversar feito gente civilizada?

**PAI:** Talvez! Me deixa assistir televisão que depois a gente se fala.

**MÃE:** Mas, a tevê é mais importante que eu?

**PAI:** Às vezes!

**MÃE:** Eu sei, tudo bem só não precisa me jogar isso na cara.

**PAI:** Você tem razão. Talvez, eu devesse conversar mais contigo, contar meus problemas.

**MÃE:** Teus não! Nossos problemas!

**PAI:** Pois é! Tem horas que eu acho que esses problemas são só meus, afinal, você também trabalha na firma o dia inteiro e se cansa em dobro dando conta de toda a casa, dos filhos e de mim. É por isso que eu penso que você tem que ficar de fora.

**MÃE:** Como é que eu posso ficar de fora? Quando a gente era noivo...lembra?

**PAI:** Faz tanto tempo!

**MÃE:** Quando a gente era noivo, pensávamos em partilhar nossas vidas, sonhos, tristezas e alegrias.

**PAI:** Como o padre falou: na alegria, na tristeza, na saúde e na doença!

**MÃE:** E então? O que aconteceu?

**PAI:** O tempo passou. Os filhos chegaram. Tua mãe veio morar aqui em casa.

**MÃE:** Tua irmã também veio e eu não reclamo. Só reclamo o tempo que você passa longe de nós. Prefere encontrar teus amigos no bar ou ficar assistindo televisão do que conversar comigo!

**PAI:** O ciúme que você tem da tevê é doentio.

**MÃE:** Não é isso, é que eu me sinto muito sozinha.

**PAI:** Eu ando solitário também.

**MÃE:** Onde será que anda aquele amor? Aquela paixão? Para onde será que está indo a nossa família?

**PAI:** Sei lá! O tempo se encarregou de esfriar tudo!

**MÃE:** Acho que nós também deixamos esfriar. Eu sinto falta de muita coisa.

**PAI:** Mas, nós trabalhamos como dois condenados para não deixar faltar nada aqui em casa...

**MÃE:** Não, não é disso que eu estou falando. Eu falo de carinho, afeto, atenção, diálogo, perdão... A gente tem muitas coisas materiais aqui em casa. Dinheiro não falta. Mas se a gente não alimentar nosso amor a cada dia.

**PAI:** Como assim? Pare de conversa fiada, mulher!

**MÃE:** Mas não é! Veja bem: tá vendo essa plantinha?

**PAI:** O que é que tem a planta?

**MÃE:** Se a gente deixar de regar, de colocar terra ou de adubar? O que é que acontece?

**PAI:** Ela morre.

**MÃE:** Sim, ela morre aos poucos. Assim é com a família, devemos AMAR as nossas famílias, que são nossas vidas todos os dias e muito amor, carinho, perdão, diálogo.

**PAI:** Chame as crianças agora mesmo.

**MÃE:** Nós como famílias devemos:

**TODOS:** Regar nossas vidas com amor!

**MÃE:** Em nossas casas, devemos

**TODOS:** Regar nossas vidas com amor!

**MÃE:** aqui, dentro deste salão, devemos:

**TODOS:** Regar nossas vidas com amor!

**MÃE:** Na rua e nos bairro onde moramos, devemos:

**TODOS:** Regar nossas vidas com amor!

**MÃE:** No trabalho, na escola, devemos:

**TODOS:** Regar nossas vidas com amor!

**MÃE:** Na comunidade, na Igreja e nos encontros de Catequese, devemos:

**TODOS:** Regar nossas vidas com amor!

**MÃE:** No sindicato, na política, nas associações, devemos:

**TODOS:** Regar nossas vidas com amor!

**MÃE:** Em todo o tempo e lugar, devemos:

**TODOS:** Regar nossas vidas com amor!

**MÃE:** Nos momentos fáceis e difíceis, devemos:

**TODOS:** Regar nossas vidas com amor!

**MÃE:** Em qualquer ocasião, devemos:

**TODOS:** Regar nossas vidas com amor!

**MÃE:** Com força e vontade nos corações, devemos:

**TODOS:** Regar nossas vidas com amor!

**MÃE:** Agora e até na hora de nossa morte, devemos:

**TODOS:** Regar nossas vidas com amor!







@jufrabrasil@gmail.com

 /JufraBR

 /jufrabrasil

 @jufra\_brasil

 @jufradobrasil